

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Angical

O que é o ANGICAL

Salve Deus!

Meu Filho Jaguar:

Por que se identificar tanto com o corpo material e, falsamente, querer distinguir um plano do outro?

Vamos procurar a afirmação extra-sensorial e, para obtermos esta segurança, somente aqueles que se dizem nossos inimigos nos impulsionam à verdade.

Porque, filho, somente a dor nos redime, nos esclarece do Bem e do Mal. Então, eis porque Deus nos confronta, frente a frente, com nossas vítimas do passado, e delas, ou por elas, inconscientemente, sentimos, na carne, o que as fizemos sentir.

Então, vem a luz extraída da grande dor refletida.

Sim, meu filho, temos tudo na nossa vida na Terra. Vivemos em ritmo acelerado, na esperança de encontrar um porto feliz, para desembarcarmos em paz desta viagem.

Porém, temos, por Lei, de divulgar, nesta viagem, o que nos é direito e o que prometemos do Bem e do Mal. Todos desejam triunfar na vida e na morte! Enquanto uns reagem diante do fracasso, outros se deixam abater.

Nossos triunfos são medidos pelas nossas tendências em prosseguir na luta e na habilidade com que somos capazes. Quanto ao fracasso, às nossas inconformações, na luta franca, mental, podemos muito bem dominar as nossas paixões, os nossos desejos.

No domínio de nossa inteligência conseguimos alcançar o que quisermos. Não nos expondo ao egoísmo, podemos controlar os nossos sentimentos, sofrendo menos, é claro.

Sim, filho, porque em tudo há uma razão. Vamos, neste instante, lembrar-nos de Jurema, a linda crioula que se dispôs à sua missão e que, desfazendo-se de sua revolta, assumiu o comando em sua jornada.

Jurema era uma pequena escrava que Pai João de Enoque e Pai Zé Pedro de Enoque incluíram em sua missão e, com ela, também Janaína, Iracema, Jandaya, Janara, Iramar e Juremá, todas escravas de fazendas vizinhas, exceto Janaína, que era uma sinhazinha.

Foi na era de 1700. As forças se deslocaram, desta vez, para o Brasil. Toda a tribo reencarnou naquela era, que nos parece distante, e, desta vez, prevaleceu a Magia, porém a Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Então, as forças se cruzaram e o espírito a caminho foi-se desvirtuando, a ponto de provocar novas dívidas. Uns se iluminaram, outros descambaram. Porém o povo dirigido pelos Enoques chegou até aqui.

E pensamos nos desajustes e evoluções desses espíritos - elítrios acrisolados em seus próprios destinos de obsessão - que, neste campo de evolução, chegaram até aqui. Porém o que mais nos identificou foi a vivência do ANGICAL.

Os reajustes se acentuaram naquele pequeno povoado, onde os velhos imperadores voltaram na roupagem de pretos velhos, pequenos fazendeiros, senhores de engenho e sabe Deus o que mais!...

Hoje, no Templo do Amanhecer, os mais esclarecidos buscam os que ainda estão nas Trevas ou ao alcance de suas cobranças. Agem, se esclarecem, e voltam para Deus, em busca de suas origens.

São espíritos que já sofreram tanto que, às vezes, se evoluem apenas com os primeiros esclarecimentos dos Doutrinadores e dos Aparás...

Um Apará e um Doutrinador, fazendo uma corrente magnética, têm a permissão de Deus para retirar um elítrio conforme seu merecimento. Porém, o fato é que há necessidade, nos planos espirituais, de que esses espíritos voltem para Deus.

Tudo sendo feito, sem dúvida, na Lei do Auxílio, que é a única maneira de chegarmos a Deus!

Com carinho, a Mãe em Cristo,

Tia Neiva

05 de março de 1979

LEI DO TRABALHO DE ANGICAL

O Angical é um Trabalho realizado somente uma vez por mês, específico para a passagem de espíritos cobradores. o nome Angical deriva de um arraial que existia no sul da Bahia, primeiramente chamado Abóbora; neste arraial e redondezas, no período compreendido pelo Brasil Império, milhares de espíritos (muitos dos quais por dois períodos encarnatórios), encarnaram provocando grandes desatinos, consequentemente gerando tristes carmas, haja visto os inúmeros dramas desenvolvidos no palco da vida escrava...

Grandes realizações, também tiveram lugar nesta região, como pode ser observado na “História das Princesas - O Amanhecer das Princesas na Cachoeira do Jaguar”, porém, aqui vamos nos ater unicamente ao processo que resulta no Trabalho de Angical.

Nossos Mentores, quando dispúnhamos da condição mediúnica necessária, autorizaram este Trabalho, adequado para a vinda destes espíritos com os quais contraímos débitos, para a rica oportunidade do reajuste.

Com a afirmação do Trabalho, o mundo espiritual estendeu o alcance do ritual, também a outros períodos cármicos particularmente vividos pelos componentes desta Tribo, o que o torna um Trabalho Específico dos Médiuns da Corrente.

Salve Deus!

O Trabalho de Angical:

1. Horário / Abertura:

Entre 9:30 e 10:00 Horas da noite – (21:30 e 22:00 Horas).

2. Uniformes:

- **MESTRES:** Calça marrom (do Uniforme de Jaguar), camisa xadrez (manga comprida), Placa de Identificação do Mentor (Preto Velho ou Princesa) e Fita;
- **NINFAS:** Saia estampada (ou chita), fundo escuro, godê duplo, lisa, Blusa preta (do Uniforme de Jaguar) sem Morsas, Placa de Identificação do Mentor (Preta Velha ou Princesa) e Fita.

3. Posicionamento dos Mestres no Templo:

- 3.1. Os Mestres com suas Ninfas ocupam os Tronos e (ou) se distribuem aos pares nos bancos a partir da entrada do Templo até as imediações dos Tronos Amarelos – Os Mestres que desejarem participar da Mesa Evangélica se posicionam na Parte Evangélica aguardando o Comandante;
- 3.2. Um Comandante (ou mais) é designado pelo Mestre Dirigente para Comandar a Mesa Evangélica, que deverá funcionar tantas vezes quanto possível, na dependência somente de Mestres disponíveis.
- 3.3. Os Faróis deverão ocupar a Mesa a partir da Abertura, havendo revezamento até quando for possível a realização dos Trabalhos da mesma;
- 3.4. Não havendo possibilidade de Abertura da Mesa, assim que o Mestre Dirigente sentir que o Trabalho está afirmado em sua cultura (aproximadamente uns quinze minutos após a Abertura), os Faróis poderão ser dispensados;
- 3.5. Só são permitidas incorporações na parte esquerda do Templo, ou seja, nos bancos da entrada até aos bancos próximos aos Tronos Amarelos, sob as vistas do Radar e (ou) nos Tronos Vermelhos e nas laterais que circundam a Parte Evangélica
- 3.6. O Mestre e a Ninfa deverão fazer o possível para participarem da Abertura Coletiva, porém, na impossibilidade, chegando com o Trabalho já aberto, dirige-se à Pira, faz a Preparação sem a necessidade de circular a Parte Evangélica, dirigindo-se em seguida ao local desejado para o seu Trabalho (não há necessidade de se fazer o cruzamento da Preparação normal).

OBSERVAÇÃO:

Não são permitidas incorporações nos Castelos, nem em algum outro lugar além dos no item 3.5;

4. Abertura do Trabalho de Angical:

OBSERVAÇÃO:

Os Mestres no interior do Templo, nos momentos que precedem a Abertura, devem emitir Mantras;

- 4.1. O Mestre Dirigente posiciona-se no Radar (a porta do Templo é parcialmente fechada), e de maneira simples e objetiva faz as recomendações convenientes – solicita aos Mestres que entrem em sintonia com seus Mentores, particularmente os Aparas e Doutrinadores que não se encontram posicionados para a Mesa Evangélica, pois os mesmos irão receber os (as) Pretos (as) Velhos (as) simultaneamente, atendendo a chamada do Dirigente ao final da Chave de Abertura.
- 4.2. Promove breve Harmonização;
- 4.3. Emite o Mantra Pai Nosso;

SALVE DEUS!

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA, DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO E DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO DE ANGICAL, EU (Emissão), TENHO POR ABERTO ESTE TRABALHO DE ANGICAL, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes)

JESUS, DIVINO E AMADO MESTRE, PEDIMOS A PRESENÇA DOS NOSSOS ABNEGADOS PRETOS VELHOS, SALVE DEUS!

OBSERVAÇÕES:

- Assim que o Mestre Dirigente do Angical proceder com a Abertura, ao término, o Comandante da Mesa Evangélica providencia o seu funcionamento;
- O Comandante da Parte Evangélica forma a Mesa seguindo os mesmos princípios estabelecidos pela Lei da Mesa Evangélica;
- Ao término da Mesa os Mestres se dirigem aos lugares de preferência (dentre os estabelecidos por esta Lei) para a manifestação dos Mentores.

5. Horário de Encerramento:

Entre meia noite e 01:00 (uma hora da manhã).

OBSERVAÇÃO:

Não há encerramento na Pira. O Mestre ao término de seu Trabalho está liberado.

6. Observações finais:**6.1. RADAR:**

Deverá permanecer ocupado do princípio ao fim do Trabalho pelo Mestre Dirigente ou por algum (s) outro (s) Mestre (s) por ele designado;

6.2. TEMPLO EXTERNO:

O Dirigente do Templo deverá se orientar pelo Calendário de Eventos do Templo-Mãe, procurando realizar o Angical na mesma data e horários;

6.3. PRISIONEIROS:

O (a) Prisioneiro (a) poderá pedir Bônus até uma hora antes do início deste Trabalho; a vencer o tempo, coloca o Uniforme adequado a este Ritual e naturalmente, participar;

6.4. RECEPCIONISTAS:

Os Mestres Recepcionistas escalados para o dia de Angical deverão estar usando o Uniforme de Jaguar ou o de Angical, porém, devidamente equipados com o Radar de Identificação (Braço) e Placa de uso frontal;

O acesso dos Mestres para o interior do Templo é controlado pelos Recepcionistas, que ficam posicionados próximos à entrada, observando com carinho se os Uniformes estão corretos;

Um Recepcionista deverá permanecer próximo à porta enquanto o Trabalho estiver sendo realizado, controlando e prestando as informações necessárias.